

Análise da Renda Familiar no Reassentamento Piabanha II – São Salvador do Tocantins

Analysis of Family Income in the Resettlement Piabanha II – São Salvador do Tocantins

MATA, Jhansley Ferreira da¹. matajf@uft.edu.br; MIRANDA, Valdilene Coutinho. valdilene.uft@hotmail.com; SILVEIRA, Marcela C.A.C¹. marcelasilveira@uft.edu.br; TSCHOEKE, Paulo Henrique¹. pht@uft.edu.br; LEITE, Paulo José B¹. pauloleite19@yahoo.com.br. ¹Universidade Federal do Tocantins

Resumo

No processo de construção de hidrelétricas, quando se torna necessário realizar a relocação de famílias, as áreas de reassentamentos rurais devem ter a possibilidade de garantir sustentação econômica das famílias relocadas, tendo sempre como base a situação da área de origem dessas. Este trabalho teve como objetivo avaliar se houve alteração na renda familiar das famílias do reassentamento Piabanha II. A metodologia utilizada foi análise descritiva temporal por meio de pesquisa de campo com as 22 famílias do reassentamento. Para o cálculo da renda foi utilizado o método de Diagnóstico de Sistemas Agrários. Para a realização da pesquisa foi aplicado um questionário semi-estruturado. A maioria das famílias do assentamento Piabanha II obtêm sua renda familiar de práticas agrícolas, criação de animais, ambos com objetivo de subsistência e por renda familiar externa. Concluiu-se que a renda externa contribuiu para o aumento na renda total no ano de 2007 e que a renda por força de trabalho indica que as famílias não estão em situação de exclusão.

Palavras-chaves: Relocação de famílias, agricultura familiar.

Abstract

In the construction of hydroelectric power, when it becomes necessary to undertake the relocation of families, the resettlement of rural areas should be able to ensure economic sustainability of households relocated, taking as basis the situation of the area of origin. This study aimed to evaluate whether changes in family income of families in resettlement Piabanha II. The methodology was descriptive analysis time through field research with the resettlement of 22 families. To calculate the income the Agrarian Systems Diagnosis method was used. A semi-structured questionnaire was used to conduct the study. Most families of the settlement Piabanha II get their income from farming, animal husbandry, both with the objective of livelihood and income abroad. It was concluded that foreign income contributed to the increase in total income in 2007 and that the ratio income/labor indicates that families are not at risk of exclusion.

Keywords: Relocation of families, family farming.

Introdução

A relocação de famílias afetadas por empreendimentos hidrelétricos pode alterar sua renda e influenciar na saída da família do campo. Segundo Fernandes e Bermann (2004) durante o ano inicial ao reassentamento a renda e padrão de vida podem cair.

Bergamasco e Norder (1996) apontam como fatores que influenciam a diferenciação no processo de geração de rendas a existência ou não de apoio governamental ao aprimoramento técnico-econômico dos projetos, o acesso ao crédito; a qualidade do solo e o tamanho da área agricultável; a experiência e os prévios recursos financeiros e produtivos de cada família; o sistema local e regional de comercialização da produção; à distância e o acesso aos centros consumidores.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Diante disso, objetivou-se com este trabalho avaliar a alteração na renda familiar das famílias do reassentamento Piabanha II.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Assentamento Piabanha II no município de São Salvador-TO, onde a metodologia aplicada foi baseada em pesquisa descritiva com técnicas quantitativas e qualitativas, tendo como instrumentos entrevistas coletivas e individuais com questionários estruturados e semi-estruturados.

A coleta de dados foi realizada diretamente com a população afetada. No caso de indicadores relacionados ao sistema produtivo, oriundo da unidade produtiva, foram coletados em uma primeira fase em campo, dados em entrevistas coletivas para caracterização de pré-tipologias dos produtores dos reassentamentos. Após a sistematização das pré-tipologias dos produtores e dos tipos de sistemas de produção que existem nas comunidades, foram selecionados modelos de sistemas de produção e tipos de produtores e uma segunda fase de campo para a coleta de dados relacionados à análise econômica dos sistemas de produção e confirmação dos tipos de produtores identificados.

O trabalho de campo foi realizado após o ano agrícola, época onde as condições climáticas eram favoráveis, além de facilitarem a coleta dos dados relativos à produção, no caso das famílias moradoras de áreas rurais. As coletas de dados foram feitas em 2005, 2006 e 2007.

Resultados e discussões

A maioria das famílias do assentamento Piabanha II obtém sua renda familiar de práticas agrícolas tendo como principais culturas o arroz, feijão, mandioca, abóbora e batata doce e seus subprodutos. Outra prática realizada pelas famílias é a criação de animais, bovinos, aves e suínos.

Observando os tipos de rendas na Tabela 1, verifica-se que na renda média familiar externa mensal ocorreu aumento de 2005 para 2007, isto ocorreu pelo aumento na quantidade de pessoas que passaram a receber aposentadorias e bolsa família (50%) e devido às pessoas que passaram a trabalhar próximas às áreas do reassentamento ou mesmo em funções como professores, pedreiro, motorista, cozinheira.

Já na renda média familiar agrícola mensal nota-se que a maior renda foi em 2005 com R\$ 381,33, sendo no ano de 2007 uma menor renda devido à ocorrência de estiagem, resultando em queda na produção agrícola.

TABELA 1. Análise de renda média familiar mensal das famílias do reassentamento Piabanha II, no ano de 2005, 2006 e 2007.

RENDA	2005	2006	2007
R\$.....		
Externa	234,45	367,11	550,00
Agrícola	381,33	321,63	180,66
Total	615,79	688,74	730,66
Monetária	396,19	437,58	623,85
R/T	86,23	528,86	320,97

Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 2. Porcentagem de contribuição da renda externa, agrícola e monetária na renda total média mensal das famílias do reassentamento Piabanha II, no ano de 2005, 2006 e 2007.

RENDA	2005	%	2006	%	2007	%
Externa	234,45	38,07	367,11	53,30	550,00	75,27
Agrícola	381,33	61,93	321,63	46,70	180,66	24,73
Total	615,79	100	688,74	100	730,66	100
Monetária	396,19	64,34	437,58	63,53	623,85	85,38

Na renda média total mensal das famílias verifica-se aumento do ano 2005 para 2006, este aumento ocorreu devido à renda da produção agrícola e em 2007 a maior contribuição para o aumento foi da renda externa. Para a renda média monetária mensal observa-se maior valor no ano de 2007, podendo se dizer que a venda de produtos da propriedade e renda externa contribuíram para isto, visto que, a renda monetária em relação à renda total desconsidera a produção de autoconsumo e o valor de todos os produtos estocados (armazenados).

No caso da renda por força de trabalho das famílias (R/T), observou-se aumento considerável entre a área de origem e a situação em 2007, demonstrando que antes a possibilidade da família sair do meio rural era maior que na situação atual.

Segundo Abramovay (1992) para que as famílias se mantenham na atividade rural é necessário muitas vezes lançar mão de estratégias de trabalho assalariado de alguns de seus membros, sem que por isso deixem de seguir a lógica do agricultor familiar.

Menezes (2002) diz que a participação dos sistemas de produção de uso direto, bem como a venda de mão-de-obra, constitui importantes estratégias na sustentabilidade da agricultura familiar. Para a agricultura familiar, o valor monetário da venda da produção agrícola constitui apenas o excedente da remuneração da mão-de-obra familiar.

Conclusão

Concluiu-se que não houve prejuízos relacionados à renda total das famílias. Estas aumentaram sua renda devido ao aumento da produção agrícola e da renda externa. Como a renda por força de trabalho era semelhante ao valor de um salário mínimo da época da pesquisa, conclui-se que as famílias não estavam em situação de exclusão.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário Unirg, a Enerpeixe, a Universidade Federal do Tocantins e ao CNPq.

Referências

ABRAMOVAY, R. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Hucitec, 1992, 275p.

BERGAMASCO, S.M.P.P.; NORDER, L.A.C. *O que são assentamentos rurais?* São Paulo: Brasiliense, 1996, 87 p. (Coleção Primeiros Passos, 301).

FERNANDES, F.; BERMANN, C. Uma Análise da Responsabilidade Social do Estado sobre a População Ribeirinha Afetada por Hidrelétricas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO - CBPE, 4., 2004. Itajubá. *Anais...* Itajubá: UNIFEI/SBPE, 2004. Disponível em: www.bgfconsultoria.com.br/pag/documents/responsabilidade_social_em_UHEs.htm - 85k ->. Acesso em: 10 fev. 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA-. Disponível em:

Resumos do VI CBA e II CLAA

<www.incra.gov.br>. Acesso em: 27 mai. 2009.

MARQUES, M.I.M. Modernização da agricultura, saber camponês e assentamentos de reforma agrária. *Revista Agora*, Nova Lima, v.4, n.4, 1999.

SILVEIRA, E. S. *Condições sócio-econômicas e relação com o meio ambiente dos moradores do assentamento nova querência: potencialidades de desenvolvimento local*. 2004. 85 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande. 2004.